

"As eleições em sistema capitalista são a possibilidade de os operários escolherem os burgueses que vão oprimir no parlamento"

K. MARX

Jornal da greve 52

(suspensa) dos trabalhadores
da Efacec/Inel
Lisboa

Suplemento
14-4-75

Participa activamente na discussão e na elaboração do jornal!!!

**Pelo cumprimento total das decisões de
PLENÁRIO!**

CADERNO REIVINDICATIVO

PONTOS JÁ APROVADOS:

1. Semana de 40 h para a classe operária

Como uma das mais profundas aspirações da classe operária que tem motivado as suas mais gloriosas lutas, **IMPÕE-SE A PARTIR DE 14.4.75 A SEMANA DE 40 HORAS, SEM PREJUÍZO DOS HORÁRIOS INFERIORES JÁ PRATICADOS.**

O novo horário deverá ser praticado entre as 8 horas e as 17 horas.

2. Escala para o pessoal do inactivo

Exige-se a existência de uma escala de pessoal que vai saindo das obras por motivo do seu trabalho acabar, por categorias profissionais, para efeitos de mudança de obra. Esta escala tem a possibilidade de troca de acordo com os interessados.

3. Saneamento

Decide-se tomar nas nossas mãos O SANEAMENTO DE TODOS OS ANTI-OPERÁRIOS, SENDO AS DECISÕES DE PLENÁRIO POSTAS IMEDIATAMENTE EM PRÁTICA. Foram apresentados ao Plenário dois processos de saneamento, tendo o Plenário decidido O SANEAMENTO DOS ANTI-OPERÁRIOS SENHORES MARTINHO E ORLANDO SOARES.

OS PROCESSOS ESTÃO À DISPOSIÇÃO DOS TRABALHADORES QUE OS QUEIRAM CONSULTAR.

LEVAR AS DECISÕES DE PLENÁRIO À VITÓRIA !!!

Numa altura em que a burguesia se esforça por desviar a luta de classes para o seu campo político, as eleições burguesas, a classe operária e os trabalhadores mais explorados não podem dar tréguas ao capital evitando que ele se recomponha da crise que criou e em que neste momento se debate.

Avançar com todas as formas de luta anti-capitalista ao alcance, é criar no espírito das massas exploradas a necessidade de organização e consequentemente abrir o caminho à revolução popular que acabará com a escravidão assalariada.

A luta pelas 40 horas a nível nacional, tem o significado político de unir a classe operária contra o governo dos patrões, o qual, através de partidos e organizações sindicais revisionistas pretende impôr horários de 45 horas à classe operária (como no Contrato Colectivo de Trabalho da Construção Civil), fazendo-lhe crer que o capital acumulado à custa do seu suor será agora repartido igualmente.

Desta forma, o Capital apenas pretende subtrair às massas a verdadeira questão que é a luta política para derrubar o poder económico e recompor-se desta crise para poder continuar a sua exploração.

Assim, os operários da Efacec põem na prática, tal como os camaradas da TAP, as 40 horas de trabalho numa altura em que os camaradas da ENI, dos lanifícios e dos têxteis, da Marinha Mercante, pescadores, etc., lutam pela aplicação da semana de 40 horas.

Depois de analisar que as leis existentes na sociedade capitalista apenas servem os patrões e os seus lacaios, a classe operária decidiu tomar nas suas mãos o saneamento de todos os anti-operários, pondo imediatamente em prática as decisões de plenário.

Sob uma perspectiva de classe bem definida, o proletariado nada tem que se ocupar dos bons ou maus gestores do capital, mas sim do saneamento de todos os lacaios do patronato que, pelas suas posições reaccionárias atacam mais directamente a classe operária no dia a dia e nas suas lutas, para além das funções sociais de chefes que normalmente desempenham.

Camaradas:

SÁBADO - 19-4-75 às 14 horas o PLENÁRIO
continua no TEATRO VASCO SANTANA-LISBOA
com os restantes pontos do Caderno Reivindicativo.

EM FRENTE COM O CADERNO REIVINDICATIVO !

A CLASSE OPERÁRIA VENCERÁ !!!